

"EM DEFESA DA CIDADANIA"

LEI Nº 406 de 25 de agosto de 1997

Estipula e Regulamenta os Empréstimos e Investimentos da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Servidores do Município.

A PREFEITA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS-CE. Sra. MARIA IRANEDE VERAS ROSA, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Fica a Caixa de Assistência e Previdência do Município de Nova Russas autorizada a conceder empréstimos e a fazer investimentos de acordo com os princípios estabelecidos na presente Lei.

CAPÍTULO II

DA CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS AOS BENEFICIÁRIOS

Art. 2º - A CAP - Caixa de Assistência e Previdência do Município de Nova Russas, só poderá conceder empréstimos pessoais, exclusivamente a seus beneficiários e obedecendo os seguintes princípios:

I - Para empréstimos sem comprovação de necessidade, prevalecerá o limite máximo de 08 (oito) vezes a média das remune-rações percebidas nos últimos 12 (doze) meses pelo beneficiário.

Art. 3º - Os empréstimos aos beneficiários serão de dois tipos, sem comprovação de necessidade e com comprovação de necessidade e terão o prazo de contratação de no mínimo 03 (três) me

Varas 1110 - Centro





"EM DEFESA DA CIDADANIA"

ses e no máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

CAPÍTULO III

DOS EMPRÉSTIMOS SEM COMPROVAÇÃO DE NECESSIDADE

Art. 4º - Os empréstimos sem comprovação de necessidade deverão obedecer os seguintes ítens:

I - 0 prazo nunca superior a 24 meses;

II - As prestações deverão ser mensais:

III - A prestação com juros, etaxas não poderá ser suparior a 30% do salário do beneficiário;

IV - Os juros, taxas e impostos, deverão ser determinados pela diretoria da CAP em consonância com a legislação do mer cado financeiro;

V - A formalização, o deferimento e outras ações com plementares serão determinadas pela Diretoria da CAP.

CAPÍTULO IV

DOS EMPRÉSTIMOS COM COMPROVAÇÃO DE NECESSIDADE

Art. 5º - Os empréstimos com comprovação de necessi-

dade:

I - O prazo nunca poderá ser suparior a 36 meses;

II - As prestações deverão ser mensais;

III - Deverá ter garantia de dois (2) avalistas, também beneficiários;

IV - A prestação com juros e taxas não poderá ser su perior a 30% do salário do nbeneficiário;

V - Os juros, taxas e impostos deverão ser determina des pela Diretoria da CAP, observando-se o limite de juros à taxa' de 12% (doze por cento) ao ano;

VI - A formalização, o deferimento e outras ações . complementares serão determinadas pela Diretoria da CAP.



"EM DEFESA DA CIDADANIA"

CAPÍTULO V

DOS INVESTIMENTOS

Art. 6º - A CAP - Caixa de Assistência e Previdência do Município de Nova Russas, fica autorizada a proceder investimen tos, no mercado financeiro, através de emprestímos, da aquisição de bens móveis e imóveis.

TÍTULO I-

Artigo 7º - Os investimentos através de emprestímos, só poderão ocorrer única e exclusivamente à Prefeitura Municipal ' de Nova Russas, e deverão obedecer os seguintes critérios:

I - Prazo máximo de 12 meses, nunca ultrapassando de uma legislatura para outra;

II - Juros calculados pela média do mercado financei ro, utilizando-se para consulta, sempre um Banco Oficial e pelo me nos dois privados;

III - Ter como garantia as Cotas do Fundo de Partici pação dos Municípios FPM ou as cotas do ICM.S, ou as duas;

IV - A prestação, acrescida dos juros e taxas, não poderá ser superior a 25% (vinte e cinco por cento) da receita dis ponível do Município;

W - Ser obedecido o que determina o Senado Federal e a Lei 4320;

VI - A formalização, o deferimento e outras ações : complementares serão determinadas pela diretoria da CAP.

TÍTULO II

Artigo 8º - A CAP fica autorizado a fazer investi - mentos em imóveis obedecendo os seguintes itens:



"EM DEFESA DA CIDADANIA"

I - Adquirir imóveis no Município de Nova Russas somente com a aprovação da diretoria e com aprovação de 10% de seus beneficiários.

II - Adquirir imóveis em outros municípios do Estado do Ceará somente com a aprovação de 25% de seus beneficiários.

III - Adquirir imóveis fora do Estado do Ceará somente com a aprovação de 51% de seus beneficiários.

IV - A venda de qualquer imóvel da CAP só se realiza com a aprovação de 51% de seus beneficiários ou com decisão judicial.

W - As demais regulamentações serão feitas pela di retoria sempre respeitando a Lei que criou a CAP.

TÍTULO III-

Artigo 9º - A CAP fica autorizada a fazer investimen tos em móveis obedecendo os seguintes itens:

I - Adquirir móveis desde que exista necessidade e :
ou possa lhe auferir renda;

II - Os móveis serão sempre adquiridos em nome da .º
CAP e todas as aquisições serão sempre motivadas e justificadas.

III - Nenhuma aquisição poderá ser superior a 10% do patrimônio da CAP, Nos primeiros 5 (cinco) anos posteriores a promulgação desta Lei e a 5%(cinco por cento) nos anos seguintes;

IV - A venda de qualquer móvel da CAP só poderá ser realizada, com laudo declarando a inutilidade do mesmo, ou com a a provação do conselho administrativo e fiscal juntos, com quorum qualificado de dois terços;

₩ - As deamis regulamentações serão feitas pela di retoria sempre respeitando a Lei que criou a CAP.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES GERAIS



"EM DEFESA DA CIDADANIA"

Artigo 10º - Os pedidos de emprestímos com comprovação de necessidade, deverão obrigatoriamente serem submetidos a apreciação do Conselho Administrativo e Fiscal juntos, e só serão aprovados pela maioria de 2/3 (dois terços) da composição dos refe ridos conselhos.

Parágrafo Unico - Em nenhuma hipótese, poderá o mesmo beneficiário ou parente se valer do mesmo motivo que deu ensejo a emprestímo com comprovação de necessidade, nem fazê-lo mais de uma vez ou se valer do mesmo motivo mais de uma vez.

Artigo 11 - Os pedidos de emprestimos simples :
e os com garantia, serão aprovados pelo conselho administrativo, com
registro em ata.

§ 1º - O beneficiário já contemplado com um emprestímo, poderá contrair um novo, desde que a junção dos saldos de vedores não excedam o limite estabelecido nos incisos I do Art. 2º e IV do art. 5º, e desde que haja disponibilidade de recursos na l' CAP.

§ 22 - A CAP poderá exigir a liquidação antecipada do emprestímo, no caso de demissão do beneficiário, devendo in clusive, para a sua quitação, utilizar a indenização a que fizez jus e desda que obedeça a legislação em vigor.

Artigo 12 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS-CE

EM 25 DE AGOSTO DE 1.997.

MARIA TRANEDE VERAS ROSA. Prefeita Municial.